



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2016

RORAIMA
FEVEREIRO DE 2017

**PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL
SESC-SENAC**

Antonio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO REGIONAL RR

PRESIDENTE

ADEMIR DOS SANTOS

1º VICE-PRESIDENTE

JADIR CORRÊA DA COSTA

2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO JORGE NETO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO REGIONAL

ANDRÉA LAGROTTA MAGNAVACCA

**ECOS – PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENAC**

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

COORDENAÇÃO

Mario Saladini

EQUIPE

Andres Salomon Cohen Sebilis

Christiane Caetano

Edna Sá Ambrosio Mayrink

Felicia Freire Maciel Biato

João Martins Ribeiro

Luiza de Faria Saraiva

Pedro Hammerschmidt Capeto

Sara Riman

PRODUÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Comunicação

DIREÇÃO

VIVIAN ROBERTA

CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO

MATHEUS VASCONCELOS

RODOLFO LIMA

FELIPE PENHA

REVISÃO

RODRIGO BARAÚNA

PRODUTOR GRÁFICO

RODOLFO LIMA

FELIPE PENHA

Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.

Relatório 2016: Sesc RR / Ecos Programa de
Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. -- Rio de Janeiro : Sesc,
Departamento Nacional, 2016.

16 p. : il. ; 21 cm.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ◀ 4



1| AÇÕES ROTINEIRAS..... ◀ 5



2| ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2016..... ◀ 6



3| AÇÕES PREVISTAS PARA 2017..... ◀ 9



4| INDICADORES..... ◀ 10

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Programa de Sustentabilidade Ecos CNC - Sesc – Senac faz parte das Diretrizes Gerais de Ação da Confederação Nacional do Comércio, que estabelece ações educativas e de responsabilidade ambiental, como características básicas da ação institucional. O Ecos tem a missão de planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam a prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade.

Implantado no Sesc Roraima em março de 2013, o programa está presente nas atividades desenvolvidas pelo regional, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar os recursos da instituição. Desde então, os gestores acompanham os indicadores para compor o relatório anual, que orienta a Administração Regional a agir de forma planejada, minimizando gastos e mantendo o equilíbrio financeiro.

Objetivos Gerais do ECOS

- Promover a sensibilização de seus servidores e clientes para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente;
- Acompanhar e melhorar - continuamente - os indicadores de sustentabilidade;
- Otimizar o uso dos recursos disponíveis;
- Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos;
- Apoiar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes; e
- Promover a segregação, destinação e tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos;

Em 2016, o Sesc Roraima elaborou um plano de ação com metas, indicadores e prazos. Ações simples, como a substituição de copos descartáveis por canecas e orientações sobre consumo consciente para redução de energia, água e impressão de papel, deram início aos trabalhos. Essas atitudes contribuíram para a mudança significativa da mentalidade e do comportamento de nossos servidores para uma gestão mais saudável e sustentável.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | PLANEJAMENTO DA GESTÃO ECOS

Na busca da melhoria contínua, o Sesc Roraima reestruturou a gestão do ECOS, optando em destituir o grupo gestor e concentrando todas as ações na Rede de Desenvolvimento Técnico - RDT, com auxílio dos gestores das demais áreas que compõem a Administração Regional.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

Com os indicadores do programa ECOS, o regional acompanha sistematicamente o consumo de água, energia, copos descartáveis e papel, além de propor a realização de campanhas e ações educativas, com o intuito de contribuir para a reflexão sobre o uso consciente desses recursos e materiais. A intenção é alcançar as metas estabelecidas e a redução de gastos.

2 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2016



2.1 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2016

As atividades do exercício 2016 foram executadas de acordo com as previsões do Plano de Ação do Regional, a partir das diretrizes de ações do ECOS, em alinhamento à realidade local.

As ações propostas e desenvolvidas, fundamentaram-se à necessidade de adequação estrutural do regional, aos princípios do Programa e à identificação das práticas de implementação, como atitudes conscientes.

2.2 | TREINAMENTO DOS NOVOS SERVIDORES

Cada novo contratado, entre servidores, estagiários e jovens aprendizes passam por uma ambientação. Esse momento é reservado para apresentar os objetivos, indicadores, ações, entregar o Kit do Ecos, conversar e tirar dúvidas sobre o Programa. Foram atingidos 100% dos novos contratados.



2.3 | CAPACITAÇÃO

Foram realizadas diversas palestras do Ecos em conjunto com outras capacitações, aproveitando a oportunidade para explicar e comunicar as ações do programa e dirimir quaisquer dúvidas.



2.4 | MOBILIZAÇÃO PARA O USO DA XÍCARA E CANECA

Neste exercício aprimoramos o serviço de alimentação, promovemos capacitações teóricas e praticas para toda equipe de nutrição com o auxílio do Departamento Nacional do Sesc, inauguramos um restaurante do comerciário no centro comercial da cidade de Boa Vista, o “Sesc Orla” e iniciamos a venda de sucos naturais.

Estas ações proporcionaram um aumento nos atendimentos e por consequência elevou consideravelmente o consumo de copos descartáveis utilizados no regional. Como solução em

2017, realizaremos um estudo para substituição dos copos descartáveis por de policarbonato e/ou de vidro e de bebedouros de pressão.

2.5 | MOBILIZAÇÃO SOBRE O USO DO BLOCO

Entregamos para 100% de nossos servidores o bloco de anotações que compõe o kit do Ecos, entretanto ao analisar os indicadores observamos um aumento no consumo de papel o que ocorreu devido a ampliação das atividades nas unidades do Sesc Ler com a retomada do Projeto de Habilidade de Estudos e também da expansão da carga horária dos 9º anos de meio período para integral. Como solução para o próximo exercício intensificaremos as campanhas de sensibilização, implantaremos um sistema de gestão de impressões para coibir o uso desnecessário e faremos parcerias com as cooperativas para o descarte correto. Além de continuar a obter o melhor aproveitamento do papel utilizando frente e verso.

3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2017



Dando continuidade às atividades propostas e realizadas em 2016, o Programa Ecos em Roraima sugere as seguintes ações:

- Palestras de sensibilização;
- Campanhas de uso racional de copos descartáveis, papel, energia e água;
- Revitalização das lixeiras de separação dos resíduos;
- Capacitação específica aos servidores dos serviços gerais;
- Logística reversa de pilhas, baterias, tonners e cartuchos;
- Oficina de produção de reaproveitamento de óleo de cozinha;
- Mapear os resíduos que produzimos em todas as nossas unidades;
- Firmar parcerias com as cooperativas e o poder público para o descarte correto dos resíduos sólidos;
- Promover a semana do meio ambiente elevando a importância da educação ambiental com uma programação que contempla a elaboração de oficinas de artesanato reciclado, concurso de fotografias contemplando a natureza do estado e com exposições dos trabalhos desenvolvidos.

4 | INDICADORES

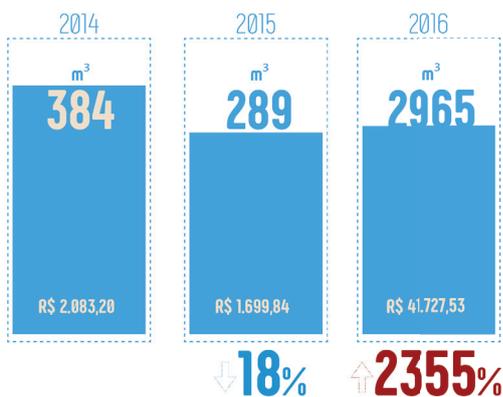


Os indicadores Ecos são parte fundamental do programa, pois auxiliam a tomada de decisão de forma estratégica, orientam a gestão para a melhoria contínua dos resultados e demonstram o compromisso com a transparência – evidenciando tanto os bons resultados como os ruins. A publicação desse relatório anual e a ampla divulgação dos indicadores Ecos aos mais distintos públicos de interesse certamente são considerados fatores determinantes para estimular a busca por resultados que melhorem o desempenho socioambiental das instituições.

4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

Desde 2013, quando o Programa Ecos foi lançado no Regional, acompanha-se os indicadores trienal de cada produto e unidade, relacionados ao consumo dos recursos hídricos e energéticos, assim como de outros materiais. O monitoramento desses indicadores é de fundamental importância para a tomada de decisão e priorização de projetos que contribuam na tentativa de redução dos níveis críticos de consumo dos diversos recursos, os quais seguem ao lado:

ÁGUA CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES

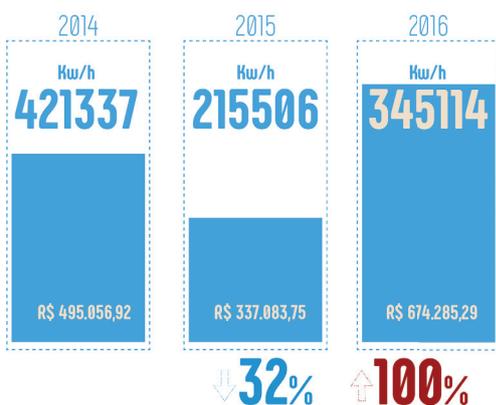


► 4.1.1

O consumo de água do DR apresentou uma elevação em 2016 em comparação aos dois últimos anos, pois elevamos o número de atendimentos no regional, principalmente nas unidades do Sesc ler que funcionavam em apenas um período e passaram a funcionar em três. Outro ponto importante a destacar é que a água utilizada em nossos prédios surge de poços artesianos a qual não mensuramos o consumo e efetuamos

o pagamento apenas de taxas, entretanto no verão, quando fica inviável essa coleta, passamos a consumir direto da Companhia de Água de Roraima que pagamos o consumo por m³.

ENERGIA CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES



► 4.1.2

A despesa com energia apontou um aumento de 100% do valor no regional, sendo que 40% deve-se ao reajuste na conta de energia feito pela Eletrobrás, que ocorreu na metade do ano de 2016 com ação retroativa dos meses anteriores.

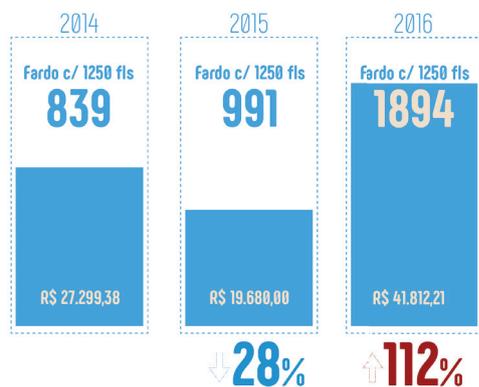
Outro fator que resultou no aumento do consumo foi a abertura de novas unidades, o Hotel do Sesc no Tepequém que estava em obras em 2015 e recebeu eventos-testes em 2016, o restaurante

Sesc Orla que foi todo equipado com equipamentos elétricos, forno combinado, câmara fria, sistema de refrigeração na cozinha e amplo salão que acomoda 120 pessoas, além de ampliarmos os horários de funcionamento com a feijoada aos sábados e serestas nas sextas-feiras de noite.

Outro empecilho detectado foi a subestação de energia do Centro de Atividades que necessita de reparos e gera muita oscilação, o que resulta na elevação dos custos dos Kw/h.

As soluções para reduzir o consumo são as campanhas de sensibilização, a troca da subestação, a criação de uma patrulha para verificar o uso inadequado dos espaços e a readequação das atividades com o estudo da viabilidade e o crescimento equilibrado das ações.

PAPEL TOALHA CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES

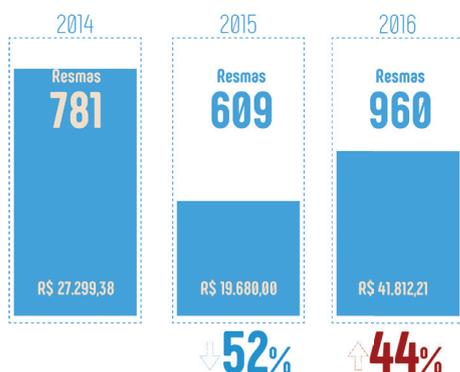


► 4.1.3

O consumo de papel toalha apresentou um aumento de 112% do valor em relação ao ano anterior. Este aumento deu-se pelo crescimento de atendimentos nos restaurantes do Sesc que atingem a média de um mil e duzentas refeições por dia e são o principal fator deste tipo de recurso na instituição. A ação reparadora para este recurso é principalmente a troca do papel inter folhas pelo em bobina com dispense em

auto corte, pois este modelo estimula a diminuição do consumo além de ser o mais indicado para empresas com consumo elevado. Enfatizaremos nas campanhas para o uso de forma consciente.

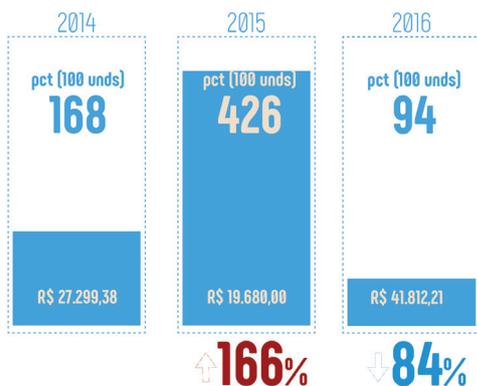
PAPELA4 CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES



► 4.1.4

O consumo de papel A4 apontou um aumento de 44% do valor em relação a 2015, com 960 resmas utilizadas em todo o regional. As ações reparadoras para este recurso é a sensibilização dos servidores do Sesc para utilização do papel frente e verso, reduzir a impressão de certificados das capacitações e substituir por envio digital, receber os relatórios das capacitações por e-mail, adquirir um software para controle das impressões e firmar parcerias com as cooperativas para o destino correto dos resíduos.

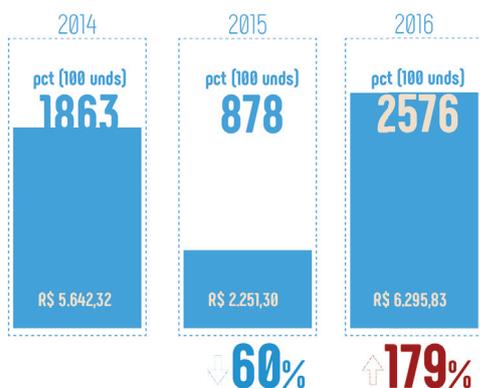
COP050 CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES



► 4.1.5

O consumo de copos descartáveis de 50ml para café foram reduzidos em 84% do valor, devido a sensibilização feita com a entrega dos kits do ecos, que compõe uma xícara de porcelana para café e chá.

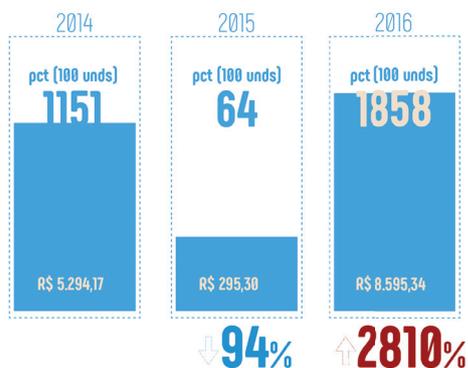
COP0180 CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES



► 4.1.6

O consumo de copos descartáveis de 180ml e 250ml apresentaram aumento considerável. Este acréscimo deu-se também pelo crescimento de atendimentos do Sesc Ler que triplicou na capital, nos interiores e nos restaurantes do Sesc que atingem a média de um mil e duzentas refeições por dia, além de acrescentar o serviço do suco natural que não era servido nos exercícios anteriores. A ação reparadora para este recurso é a compra de copos de policarbonato e/ou de vidro duráveis para os restaurantes que permitem serem lavados e reutilizados, além da continuidade da sensibilização da utilização da caneca do kit ecos para os servidores.

COP0250 CONSUMO TOTAL DAS UNIDADES



4.2 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento do consumo dos recursos como água, energia, papel toalha, papel A4 e copos descartáveis justifica-se pelo aumento do número de atendimentos das unidades deste regional. O Sesc Ler, por exemplo, triplicou os números na capital e no interior do estado, assim como os serviços de nutrição no Sesc Orla. Tendo em vista o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados previsto no planejamento estratégico do ano de 2016 da instituição, o aumento estava previsto e deverá ser controlado em 2017 com o novo planejamento da direção e as ações do Ecos neste regional.

